

política

Senado Federal terá maioria conservadora a partir de 2027

Principais partidos de direita e centro ampliaram suas bancadas neste pleito



Marcus Meneghetti
marcusv@jcrs.com.br

O Senado Federal terá uma composição mais conservadora a partir de 2027, uma vez que os principais partidos de centro-direita ampliaram suas bancadas após as eleições de 2026. No total, 13 siglas terão representantes na casa.

Neste ano, os eleitores escolheram 54 senadores para as 81 vagas disponíveis. Cada estado elegeu dois representantes. No Rio Grande do Sul, os dois eleitos para o

Senado foram Marcel van Hattem (Novo) e Ubiratan Sanderson (PL).

Na disputa pelo Senado em 4 de outubro, o maior vencedor foi o PL. Apesar de já ser a maior bancada daquela Casa Legislativa, o partido ampliou sua bancada de 15 senadores para 28.

A segunda maior bancada é a do PT, que manteve os nove assentos. Em terceiro, o MDB conta com oito parlamentares.

Além do PL, outras três legendas aumentaram o número de senadores nesta eleição: o Novo passou de zero para três parlamentares; o União Brasil, de três para cinco; e a Rede, de zero a um.

Quanto às três vagas do RS, a bancada gaúcha será formada por

Ubiratan Sanderson

Partido: PL

Votos: 3.453.316

Eleição: 2026

Mandato: até 2034

Perfil: Em 2018, concorreu pelo PSL a deputado federal a pedido do então candidato à presidência da República, Jair Bolsonaro (na época, PSL; hoje PL). Em 2022, se reelegeu pelo PL.

Marcel van Hattem

Partido: Novo

Votos: 3.449.053

Eleição: 2026

Mandato: até 2034

Perfil: Eleito em 2004, vereador de Dois Irmãos. Em 2014, se elegeu deputado estadual suplente do PP, assumindo de 2015 a março de 2018, quando migrou ao Novo. Foi eleito deputado federal em 2018 e 2022.

Hamilton Mourão

Partido: Republicanos

Votos: 2.593.229

Eleição: 2022

Mandato: até 2030

Perfil: Iniciou sua vida política filiado ao PRTB, partido pelo qual foi eleito, em 2018, vice-presidente da República na chapa de Jair Bolsonaro (na época, PSL; hoje PL). Em 2022, se transferiu para o Republicanos e se elegeu senador.

Os três senadores gaúchos

Hamilton Mourão (Republicanos) e os dois eleitos nesse pleito, Van Hattem e Sanderson. Um terço do Senado - 27 parlamentares - não disputaram o pleito deste ano, porque seguem no cargo até 2030. O mandato ao Senado é de oito anos. Os atuais foram eleitos em 2022.

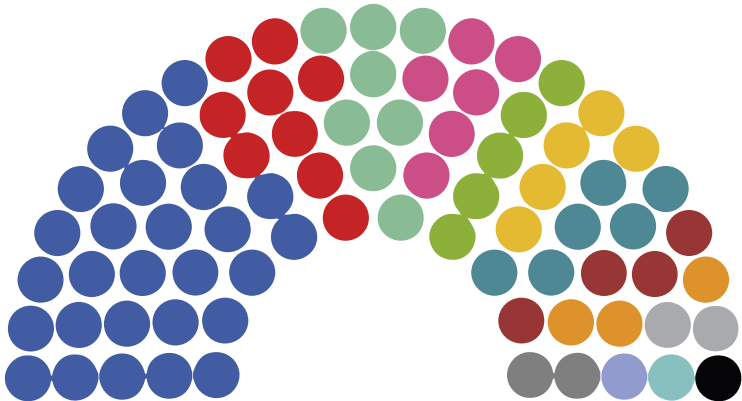
Com a composição mais con-

servadora, o Senado pode encaminhar pautas como o impeachment de ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), a anistia para os envolvidos nos atos de 8 de janeiro de 2023 na Praça dos Três Poderes e a diminuição da maioridade penal.

No Senado, são necessários 41 votos para aprovar projetos de

lei por maioria simples. Para uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC), é preciso a aprovação de três quintos da casa (49 senadores) em uma votação de dois turnos. No caso de julgamento de impeachment de presidentes ou ministros do STF, é necessário maioria com dois terços (54 votos).

Bancadas no Senado a partir de 2027



PL	28 senadores
PT	9 senadores
MDB	8 senadores
PP	6 senadores
Republicanos	5 senadores
PSD	5 senadores
União Brasil	6 senadores
PSB	4 senadores
Novo	3 senadores
Podemos	2 senadores
PSDB	2 senadores
PDT	1 senador
Rede	1 senador
Sem partido	1 senador

Lista dos eleitos no pleito de 2026

Acre	Marcio Bittar (PL) Mara Rocha (Republicanos)
Alagoas	Arthur Lira (PP) Marina Jhc (PSDB)
Amapá	Rayssa Furlan (Podemos) Lucas Barreto (PSD)
Amazonas	Eduardo Braga (MDB) Plínio Valério (PSDB)
Bahia	Rui Costa (PT) Jaques Wagner (PT)
Ceará	Cid Gomes (PSB) Luizianne (Rede)
Distrito Federal	Bia Kicis (PL) Michelle Bolsonaro (PL)
Espírito Santo	Evair de Melo (Republicanos) Renato Casagrande (PSB)

Goiás	Gustavo Gayer (PL) Gracinha Caiado (União)
Maranhão	Fufuca (PP) Lahesio Bonfim (Novo)
Mato Grosso	Mauro Mendes (União) Zé Medeiros (PL)
Mato Grosso do Sul	Capitão Contar (PL) Reinaldo Azambuja (PL)
Pará	Helder (MDB) Delegado Éder Mauro (PL)
Paraíba	João Azevedo (PSB) Veneziano (MDB)
Paraná	Deltan Dallagnol (Novo) Filipe Barros (PL)
Piauí	Marcelo Castro (MDB) Júlio César O Julin do Lula (PSD)

Rio de Janeiro	Carlos Portinho (PL) Carlos Jordy (PL)
Rio Grande do Norte	Styvenson Valentim (Podemos) Samantha de Lula (PT)
Rio Grande do Sul	Marcel van Hattem (Novo) Sanderson (PL)
Rondônia	Bruno Scheid (PL) Dr. Fernando Máximo (PL)
Roraima	Nicoletti (PL) Teresa Surita (MDB)
Santa Catarina	Carlos Bolsonaro (PL) Carol de Toni (PL)
São Paulo	Guilherme Derrite (Progressistas) André do Prado (PL)
Sergipe	Rogério Carvalho (PT) Delegado Alessandro (MDB)
Tocantins	Eduardo Gomes (PL) Alexandre Guimarães (MDB)